

Sektion/ Seção 2

Leitung/coordenação:

Ricarda Musser / Christoph Müller (Berlin)

musser@iai.spk-berlin.de

mueller@iai.spk-berlin.de

Reise nach Lusofonia. Beschreibungen von Reisen in die lusophone Welt im 19. Jahrhundert

Im Verlauf des 19. Jahrhunderts erhielt das Neuentdecken fremder Länder einen starken Aufschwung. Durch technische Innovationen und, damit einhergehend, die Verbesserung der Infrastruktur, wurde Reisen planbarer und berechenbarer. Neue Verkehrsmittel wie Dampfschiffe und Eisenbahnen verkürzten Wege und erschlossen neue Gegenden. In der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts entwickelten sich erste Formen des modernen Tourismus.

Auch das Entdecken und Er-Fahren der amerikanischen, afrikanischen und asiatischen lusophonen Welt(en) wurde durch diesen Aufschwung gefördert, obwohl diese Gebiete nie im Zentrum des europäischen Reiseinteresses standen.

Der Buchmarkt spiegelte die Entdeckungen der Reisenden wider: Der Anteil der Reiseliteratur stieg erheblich an und blieb bis zum Ende des Jahrhunderts kontinuierlich hoch. Die Lektüre ermöglichte es den 'Daheim-Gebliebenen', Informationen über fremde Länder zu erhalten und die Eindrücke und Erfahrungen der Reisenden nachzuerleben.

In der Sektion sollen die zentralen Zeugnisse dieser Reisen und unterschiedlichen Wahrnehmungen der lusophonen Welt zusammengestellt und analysiert werden. Die Untersuchung wird sich dabei besonders an folgenden Fragen orientieren:

- Welche Aspekte des sozialen und kulturellen Lebens wurden vor allem geschildert?
- Wie wurde das Gesehene bewertet und mit der eigenen Kultur und Lebensweise in Zusammenhang gebracht?
- Wurden verbindende Elemente zwischen den verschiedenen lusophonen Ländern beschrieben?
- Was waren die Gründe für die Reiseentscheidung in die lusophone Welt?
- Haben die Erfahrungen in der lusophonen Welt besondere Auswirkungen auf die Struktur und die Form der Textsorte?

Viagem à Lusofonia

Narrativas de viagens pelo mundo lusófono no século XIX

No decorrer do século XIX constatou-se um forte incremento no redescobrimiento de países então desconhecidos. Com as inovações técnicas que conduziram a um melhoramento das infra-estruturas, as viagens tornaram-se mais planeáveis e previsíveis. Novos meios de transporte, como o barco a vapor e o comboio, encurtavam os percursos e tornavam possível o acesso a novos destinos. Na segunda metade do século XIX desenvolveram-se as primeiras formas do turismo moderno.

Também o descobrir e palpar do(s) mundo(s) lusófono(s) da América, África e Ásia foram promovidos por esta onda de interesse apesar destas regiões nunca terem estado nos lugares cimeiros dos destinos de maior procura para os europeus.

O mercado livreiro repercute os descobrimentos dos viajantes: a percentagem de literatura de viagem aumentou consideravelmente e manteve-se continuamente elevada até finais do século em apreço. A leitura possibilitava “aos que ficavam em casa” obter informações sobre países longínquos, compartilhando e revivendo as experiências e impressões dos viajantes.

A secção pretende compilar e analisar os principais testemunhos documentais destas viagens e as diferentes percepções do mundo lusófono. A investigação será sobretudo orientada pelas seguintes questões:

- Quais os aspectos da vida social e cultural mereceram maior destaque nas narrativas?
- Como foram avaliadas as experiências visuais e como se procedeu à sua adequação com a cultura e a forma de viver dos viajantes?
- Foram descritos elos de ligação entre os diferentes países lusófonos?
- Quais os motivos que conduziram à decisão de viajar ao mundo lusófono?
- As experiências colhidas no mundo lusófono originaram um impacto especial na estrutura e na forma da tipologia textual?